

REVISÃO DO MÉTODO DE PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO, PARA MELHORAR O NÍVEL DE SERVIÇO, ADEQUANDO AS POLITICAS DE ESTOQUE DE PRODUTO ACABADO POR SKU'S.

Autor: Everton Rodrigo Carvalho **Orientador:** Dr Paulo Sergio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: Variação da demanda e Estoque de segurança.

E-mail: carvaev@gmail.com

Introdução

As organizações buscam a cada dia aumentar sua competitividade no mercado e ser mais lucrativa através de inovações e redução de custo, para isso precisa estar sempre em buscas de melhorias e oportunidades. A Logística tem um papel fundamental neste processo onde devemos constantemente estamos revisando nossos processos para redução de custos e diminuir o tempo de entrega.

Um bom planejamento de produção voltado para a gestão do estoque e variações de demanda, reduz possíveis retrabalhos de replanejamento de produção ao logo do mês, riscos de atraso nas entregas, horas extras na Logística, perda de volume de vendas, altos estoques de determinados produtos que são fatores não contribuem para uma boa gestão do planejamento e impacta diretamente no resultado econômico da organização.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar um modelo de planejamento de produção voltado para o estoque, com um estoque de segurança planejado com base as variações da demanda.

Metodologia

Os sistemas de produção tem o papel de suportar as organizações no atingimento de seus objetivos estratégicos dando apoio nas tomadas de decisões, como: planejamento da capacidade produtiva, planejamento de materiais, níveis de estoque e recursos. O processo de negócio de gestão da produção não ocorre de forma única nas empresas. Este deve ser modelado de acordo com as restrições dos diferentes tipos de sistemas produtivos e demandas. (Quadro 1)

Personalização Clientes	Fases do Produto				Ponto Forte	Ponto Fraco
	Planejamento	Fabricação	Estocagem	Venda		
ETO	[Barra azul]				Atende a todos os detalhes solicitados pelo cliente	Maior lead time de produção
MTO	[Barra azul]	[Barra azul]			Produção após o pedido formal do cliente, evitando estoque	Maiores paradas de produção
ATO	[Barra azul]	[Barra azul]	[Barra azul]		Montagem de Sub conjuntos para evitar ociosidade	Gargalos e picos de produção do produto final
MTS	[Barra azul]	[Barra azul]	[Barra azul]	[Barra azul]	Rapidez de entrega, menor parada de produção	Altos indices de estoque
	Matéria Prima	Componentes	Produto Acabado			
	Ciclo Produção					

Quadro 1 - Modelo de sistemas produtivos.
Fonte: Adaptado de (CORREIA et al, 2007).

Resultados

Planejamento produção e estoque

	2013	2014	
Nº revisões	42	13	-69%
Setup Planejado	254	216	-15%
Setup extras	149	0	-100%

Quadro 2 – Revisões de programa e numero de setup

Estoque	2013	2014	
Car	164	216	31%
Truck	565	314	-44%
Total	730	530	-27%

Quadro 3 – Estoque médio ano

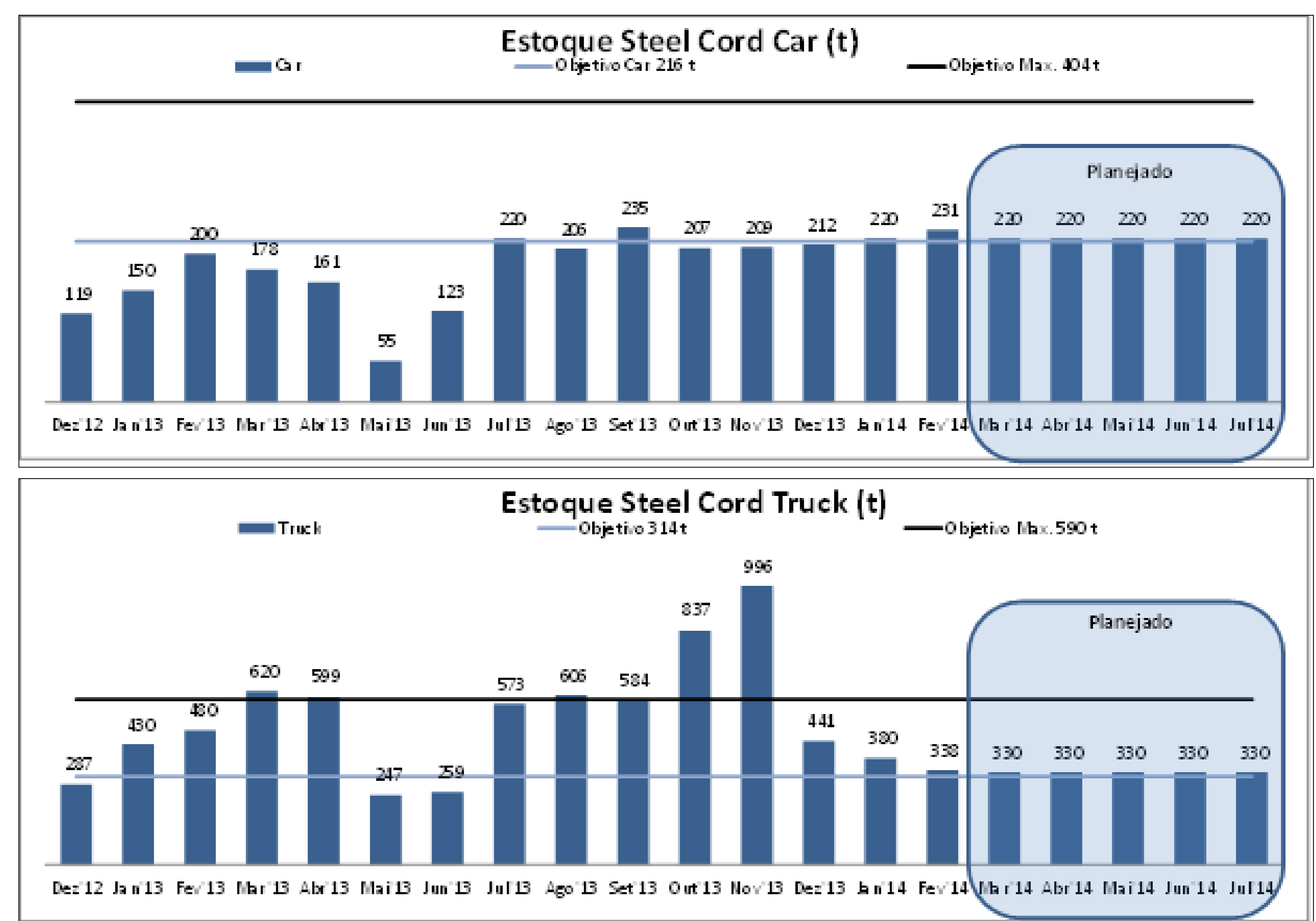


Figura 1 – Evolução dos estoques mensalizados

Conclusões

Teve por objetivo estabelecer uma politica de estoque de segurança de Produto Acabado onde não se aumentaria os níveis de estoque, mas sim o balanceassem com base as variações da previsão de demanda, para que possa absorve-las ou minimizar os impactos no processo produtivo. Com base em um histórico de 12 meses de Previsão x demanda efetiva foi projetado um estoque de segurança. Este trabalho propôs uma troca no sistema planejamento de produção de MTO para MTS com isso os estoque de segurança devem absorver as variações de demanda e evita reprogramações ao longo do mês. Como inicio da implementação, verificou-se uma melhora significativa nas rotinas de planejamento e Logística, onde hoje se pode trabalhar mais na gestão e no planejamento e não mais apagar incêndios e correr para refazer o planejamento.

Referências Bibliográficas

- Corrêa, Luiz Henrique; Giansi, Irineu G. Nogueira; Caon, Mauro. (2007) Planejamento, Programação e Controle da Produção, Editora Atlas, São Paulo, SP.
Ballou, Ronald H. (2006) Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial, Editora Bookman, Porto Alegre, RS.
Ballou, Ronald H. (1993) Logística Empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo. Ed. Atlas. 1993.